



B0353

**SILENCIAMENTO DE HEPARANASE-1 EM PRÓSTATA VENTRAL DE RATO POR SIRNA IN VITRO NÃO ALTERA PROLIFERAÇÃO E MORTE CELULAR NO EPITÉLIO**

Guilherme Oliveira Barbosa (Bolsista FAPESP), Taize M Augusto, Alexandre Bruni-Cardoso e Prof. Dr. Hernandes Faustino de Carvalho (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Enzimas que degradam a matriz extracelular (MEC) têm um papel importante na remodelação e liberação de fatores armazenados na matriz durante o desenvolvimento da próstata ventral (PV) no período neonatal. Heparanase-1 (Hpse) é uma endoglicosidase que degrada heparan sulfato, remodelando a MEC e liberando fragmentos de HS e fatores de crescimento a ele ligados. O silenciamento *in vitro* da Hpse compromete o desenvolvimento de PV. Nesse trabalho investigamos se alterações na taxa de proliferação ou de morte celular, determinadas através de imunofluorescência para histona-H3 fosforilada e reação TUNEL, respectivamente, estariam envolvidas no comprometimento do crescimento observado com o silenciamento da Heparanase-1 *in vitro*. As taxas de proliferação variaram entre 0,8 e 1,0%, e as de morte celular variaram entre 0,8 e 2,9% nos grupos siGFP, siHpse 50nM e 100nM, sem apresentar diferenças significativas entre eles. O resultados permitem concluir que os efeitos observados não são devidos à desregulação dos processos de divisão ou de morte celular frente ao procedimento experimental mas a uma ação regulada dependente da atividade da heparanase-1. Nossa hipótese é que a via do FGF-10 está sendo inibida e ela será testada em experimentos específicos.

Heparanase - Desenvolvimento - Sirna